

EXPOSIÇÃO À DIETA DE CAFETERIA ASSOCIADA AO ESTRESSE CRÔNICO: CONSUMO ALIMENTAR E PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS

ISABEL CRISTINA DE MACEDO; OLIVEIRA, C; OLIVEIRA, CM; ROZISKY, JR; MEDEIROS, L ; SCARABELOT, V; SILVA, FR; TORRES, ILS

Objetivos: O ritmo de atividade na vida moderna leva a substituição de alimentos saudáveis por lanches muito calóricos que contribuem para obesidade. Exposição crônica ao estresse pode levar a distúrbios alimentares. Este estudo associou estresse crônico e de cafeteria e avaliou os efeitos sobre o consumo calórico e parâmetros antropométricos. Métodos: Foram utilizados 38 Wistar machos/ 4 grupos: controle-CT; estresse e ração padrão-E; dieta sem estresse-D; e estresse e dieta-DE. Os animais foram submetidos ao estresse crônico de restrição 1h dia/5 dias por semana/40 dias. Resultados: O grupo D apresentou maior consumo calórico (C: 7303 ± 169 ; CS: 7245 ± 66 ; HD: 4237 ± 614 ; CSHD: 3750 ± 299) ao longo do tempo (ANOVA de medidas repetidas /SNK, P menor 0,05, n = 8), maior delta de peso (CT: $44,25 \pm 17,83$; E: $30,50 \pm 14,72$; D: $126,00 \pm 11,68$; DE: $66,50 \pm 7,76$) e maior índice de Lee (CT: $3,24 \pm 0,045$; E: $3,33 \pm 0,051$; D: $3,53 \pm 0,040$; DE: $3,39 \pm 0,07$) (ANOVA de uma via/SNK, P menor 0,05, n=8). O grupo DE apresentou menor eficiência alimentar na primeira semana e maior na terceira semana experimento (ANOVA de uma via $P < 0,05$ - 3ª semana: CT: $0,72 \pm 0,21$; E: $1,24 \pm 0,18$; D: $1,15 \pm 0,06$, n=8 animais por grupo) sugerindo uma adaptação ao estresse e a dieta ao longo do tempo. Conclusão: estes resultados nos levam a concluir que a dieta hipercalórica foi capaz de tornar os animais obesos e de alterar importantes parâmetros que podem levar ao estabelecimento de síndrome metabólica, como aumento do peso ponderal e do índice de Lee. Por outro lado a associação ao estresse crônico reduziu estes efeitos, mas aumentou a eficiência alimentar.